**ATOS GENERALIZADOS**

**Prologo**

Neste

**Ato 1**

primeiro ato, O teatro, uma das peças da Key Engine foi vendida ao teatro é utilizada como um tipo de luz "magica" capaz de tornar ilusões em realidade. Roubar a peça está fora de hipóteses, eater já iria ter atenção suficiente por estar a tentar construir a maquina, tudo o que ele nao precisava era de mais olhos em cima dele. Tentou ir então negociar com o teatro mas eles pareciam se encontrar num certo problema atualmente, estavam a meio de um espetáculo de um musical, nestes tempos de desespero o que as pessoas mais procuravam era algum tipo de fuga de tudo isto e o teatro era uma excelente distração, mas um individuo perturbado decidiu interromper estes espetáculos tomando ações drásticas, roubando a peça da maquina e apoderando-se do teatro. Este individuo estava frustrado com o dinheiro que estado tem andado a fornecer a lugares como teatros, como referido os teatros são uma excelente distração e o governo tem tirado proveito disso e tem colocado bastante dos seus fundos em lugares como este, algo que o individuo está completamente contra então ele tenciona tomar ele ação e garantir que os espetáculos nao continuam, uma espécie de protesto mas tudo menos pacifico. Eater fez então um negocio com o teatro, ele promete resolver o problema mas em troca eles deverão fornecer a peça e não informar ninguém de que ele a levara.

Durante o confronto no teatro eater terá de enfrentar atores do teatro corrompidos pela peça, em batalhas musicais com musicas mesmo no estilo de uma peça de um musical. No fim irá enfrentar o individuo, a luta contra ele também será uma batalha musical mas desta vez com um estilo musical completamente oposto o que tem sido até agora com os outros adversários, algo como um hardcore com metal.

**Ato Final**

No final, eater consegue todas as peças para construir a máquina. Mas quando se prepara para a ativar, o governo intervém. O processo é interrompido à força, e o choque entre a máquina e a interferência externa acaba por corromper por completo a realidade de EATER. Todas as pessoas tornam-se apenas vultos, ecos sem identidade ou pensamento. EATER, por estar tão próximo da máquina no momento da interrupção, transforma-se em algo que não é bem líquido nem sólido, uma entidade capaz de trocar de forma à sua vontade. A sua mente permanece apenas parcialmente intacta, suspensa entre o que era e o que é, à espera de um milagre que possa ainda, de alguma forma, salvar a sua realidade.

**ATOS POR INTEIRO**

**Prologo**

O eater anda pelas ruas da cidade dele, chuva a cair, ruas cheias de lixo, poucas pessoas apenas um mendigo em frente ao LOL Burguer’s, um carro da polícia a passar pela estrada e algumas pessoas a andar com os guarda chuvas a tapar o rosto e pele pálida como se naquela cidade estivesse sempre chuva ultimamente, o eater em contraste estaria um pouco mais colorido. Ao passar pelas ruas passa por uma loja de eletrodomésticos com uma televisão a passar as notícias, nas notícias vemos que o estado deste mundo se encontra num estado degradável, os recursos deste mundo são escassos (preciso de pensar no que aconteceu ao mundo).

Enquanto esta a ver as notícias ele recebe uma chamada, é um amigo dele (vamos chama-lo de tren por agora por conveniência) a convida-lo para sua casa para o grupo deles conviverem. Eater aceita o convite e a tela vai escurecendo e quando a tela regressa vemo-lo a ir tocar à campainha do amigo, ainda com chuva a cair, tren abre-lhe a porta com um sorriso contagioso, vemos o contraste entre o animo do amigo e o ar mais depressivo de eater também representado por eater ainda a apanhar chuva enquanto tren está abrigado. Tren parece demasiado animado para o claro estado do clima e mundo no geral, talvez para tentar animar os seus outros colegas, ou talvez para se enganar a si mesmo de que está tudo bem.

Eles vão os 2 até à cave onde todos os outros amigos já lá estão a jogar cartas e a ver as notícias. Quando entram na sala, mesmo a meio de tren referir que eater chegou, um dos colegas sentado repara em algo que o perturba na televisão e pede para algum deles aumentar o volume. O governo está a